



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE DO ENSINO

Relatório global anual – Perceção dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares | Ano letivo 2017-2018

Universidade NOVA de Lisboa

GABINETE DA QUALIDADE DO ENSINO, ACREDITAÇÃO E EMPREGABILIDADE

ÍNDICE

ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. CONTEXTO.....	7
2.1. Estudantes inscritos na NOVA em Licenciaturas, Mestrados e Mestrados Integrados	7
2.2. Unidades Curriculares.....	7
2.2.1. Unidades Curriculares inquiridas.....	7
2.2.2. Unidades Curriculares apuradas	8
3. RESULTADOS	9
3.1. Unidades Curriculares inadequadas	9
3.2. UC com elevada satisfação global	12

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Distribuição das UC em funcionamento no ano letivo de 2017/2018	5
Figura 2. Distribuição percentual das UC em funcionamento no ano letivo de 2017/2018	6
Figura 3. Número de estudantes inscritos na NOVA em 1º ciclo, 2º ciclo e MI	7
Figura 4. Número de UC inquiridas por nível de estudos (n=2866)	7
Figura 5. Taxa de resposta na NOVA por nível de estudos	8
Figura 6. Número de UC apuradas na NOVA, por nível de estudos	8
Figura 7. Percentagem de UC inadequadas / apuradas por nível de estudos	9
Figura 8. Percentagem de avaliações <2,9 (valor médio) / UC apuradas	10
Figura 9. Média e desvio-padrão das respostas a cada questão (Q1-Q9) para as UC inadequadas, nos 2 últimos anos letivos	11
Figura 10. Média e desvio-padrão das respostas a cada questão (Q1-Q9) para as UC inadequadas, 2017/2018, e por nível de estudos	12
Figura 11. Percentagem de UC com elevada satisfação global / UC apuradas	13
Figura 12. Percentagem de avaliações ≥ 5 com $Q9 \geq 5$ (valores médios)	14
Figura 13. Média e desvio-padrão das respostas a cada questão (Q1-Q9) para as UC com elevada satisfação global	15
Figura 14. Média e desvio-padrão das respostas a cada questão (Q1-Q9) para 2017/2018, por nível de estudos, nas UC com elevada satisfação global	16

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Questões incluídas no inquérito de satisfação dos estudantes	4
Tabela 2. Classificação das UC no âmbito do inquérito de satisfação dos estudantes	4
Tabela 3. Média e desvio-padrão das respostas a cada questão (Q1-Q9) para as UC inadequadas (2016/2017:n=127;2017/2018:n=146)	11
Tabela 4. Média e desvio-padrão das respostas a cada questão (Q1-Q9) para as UC com elevada satisfação global, nos 2 últimos anos letivos	15

ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

L – Licenciatura

M – Mestrado

MI – Mestrado Integrado

NOVA – Universidade NOVA de Lisboa

Q – Questão

SGQE – Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino

UC – Unidade Curricular

UO – Unidade Orgânica

1. INTRODUÇÃO

O Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino (SGQE) da NOVA visa contribuir para a melhoria contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem na Universidade. A supervisão e o acompanhamento do funcionamento do SGQE cabem ao Conselho da Qualidade do Ensino, com o apoio do Gabinete da Qualidade do Ensino, Acreditação e Empregabilidade, em articulação com os gabinetes da Qualidade do Ensino das nove Unidades Orgânicas (UO) da NOVA.

Em 2017/2018, utilizando a metodologia aprovada para os anos letivos anteriores, foi aplicado um inquérito aos estudantes de Licenciatura (L), Mestrado (M) e Mestrado Integrado (MI), para melhor compreender a sua perceção sobre o funcionamento das unidades curriculares (UC).

Os estudantes foram convidados a avaliar, utilizando uma escala 1-6 (sendo 1 o valor mais baixo e 6 o mais elevado), os conteúdos e os objetivos das UC, as metodologias de ensino e de avaliação utilizadas, os recursos disponíveis e, finalmente, a satisfação global em relação a cada UC, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Questões incluídas no inquérito de satisfação dos estudantes

	Ano Letivo 2017/2018
a) Conteúdo e objetivos	Q1. Compreendi os conteúdos da unidade curricular
	Q2. Os objetivos foram claramente explicitados pelo(s) docente(s)
	Q3. Penso que atingi os objetivos pretendidos
b) Metodologia de Ensino	Q4. As metodologias de ensino utilizadas contribuíram para a minha aprendizagem
c) Recursos disponíveis	Q5. Os recursos disponíveis contribuíram para a minha aprendizagem
d) Metodologias de avaliação	Q6. Fui informado(a) sobre os critérios de avaliação
	Q7. Os critérios de avaliação propostos foram respeitados
	Q8. Ao longo do semestre fui sendo informado(a) sobre os meus progressos
e) Satisfação Global	Q9. Globalmente, esta unidade curricular satisfaz-me

O inquérito aos estudantes é aplicado no final de cada semestre, anonimamente, sendo na maioria dos casos de preenchimento voluntário.

A Tabela 2 resume os conceitos utilizados no âmbito do inquérito.

Tabela 2. Classificação das UC no âmbito do inquérito de satisfação dos estudantes

UC em funcionamento	UC oferecidas na NOVA, em Licenciaturas, Mestrados e Mestrados Integrados, com estudantes inscritos no ano letivo em análise
UC inquiridas	UC em funcionamento no ano letivo em análise às quais foi aplicado o inquérito de satisfação dos estudantes
UC não inquiridas	UC às quais o inquérito de satisfação dos estudantes não foi aplicado (pode incluir dissertações, trabalhos de projeto, etc.)
UC apuradas	UC inquiridas que preenchem os critérios de limiar de representatividade (≥ 5 estudantes inscritos; de 5 a 24 estudantes inscritos $\rightarrow \geq 5$ respostas; ≥ 25 estudantes inscritos $\rightarrow \geq 20\%$ das respostas)
UC não apuradas	UC inquiridas que não preenchem os critérios do limiar de representatividade
UC inadequadas	UC apuradas com uma avaliação $\leq 2,9$ (valor médio), em pelo menos uma das questões do inquérito
UC com elevada satisfação global	UC apuradas com uma avaliação ≥ 5 (valor médio) em Q9 (satisfação global)

A Figura 1 representa a distribuição das UC em funcionamento no ano letivo de 2017/2018 de acordo com a classificação da Tabela 2.

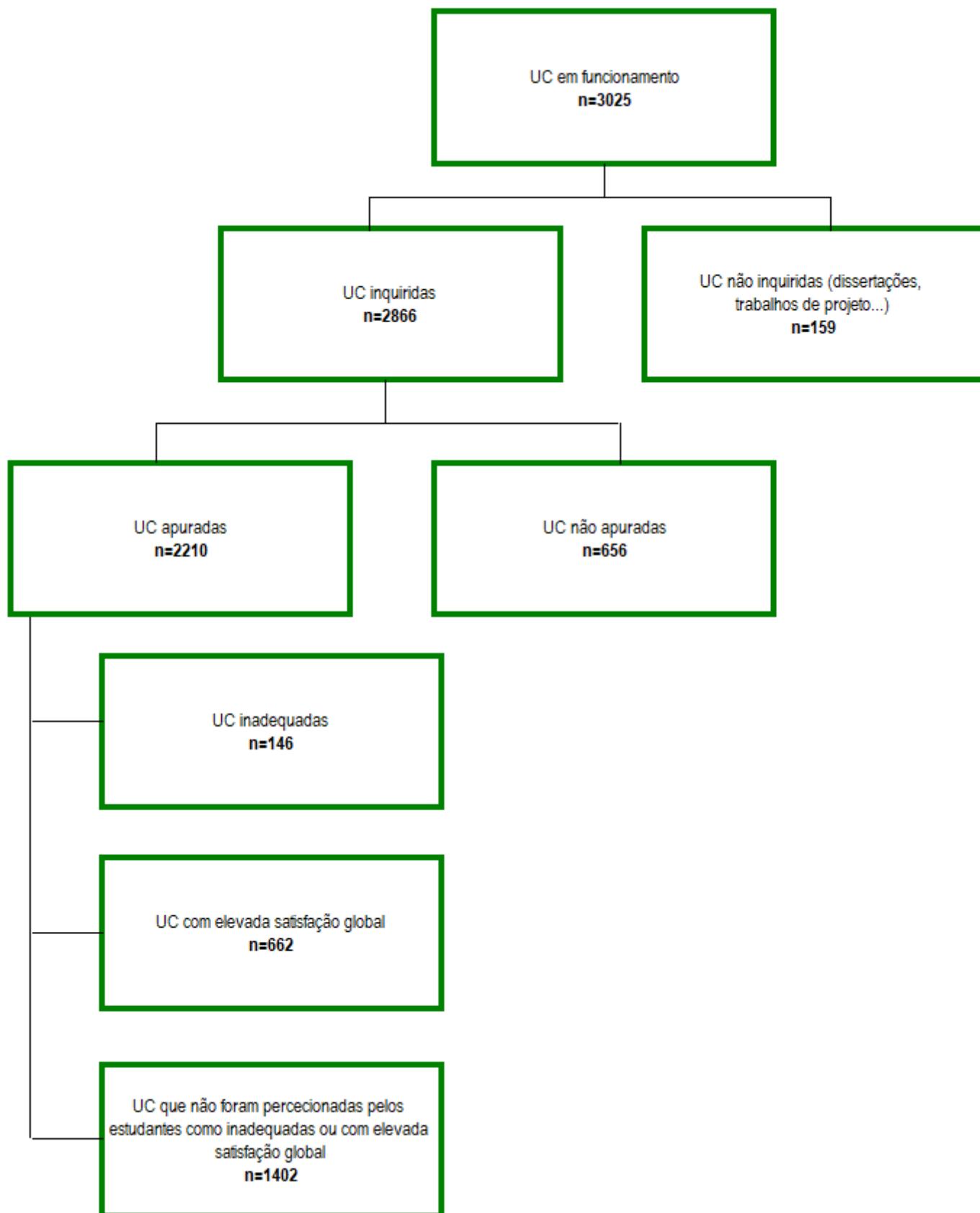


Figura 1. Distribuição das UC em funcionamento no ano letivo de 2017/2018

A Figura 2 representa a distribuição percentual das UC em funcionamento no ano letivo de 2017/2018 (n=3025). Segundo a avaliação global efetuada pelos estudantes, destas UC, 21,9% foram consideradas de satisfação global elevada (n=662), e somente 4,8% (n=146) foram consideradas inadequadas. É de salientar que, dentro das UC apuradas (n=2210, área não desagregada do gráfico), 93,4% (n=2064, áreas a verde) foram consideradas adequadas.

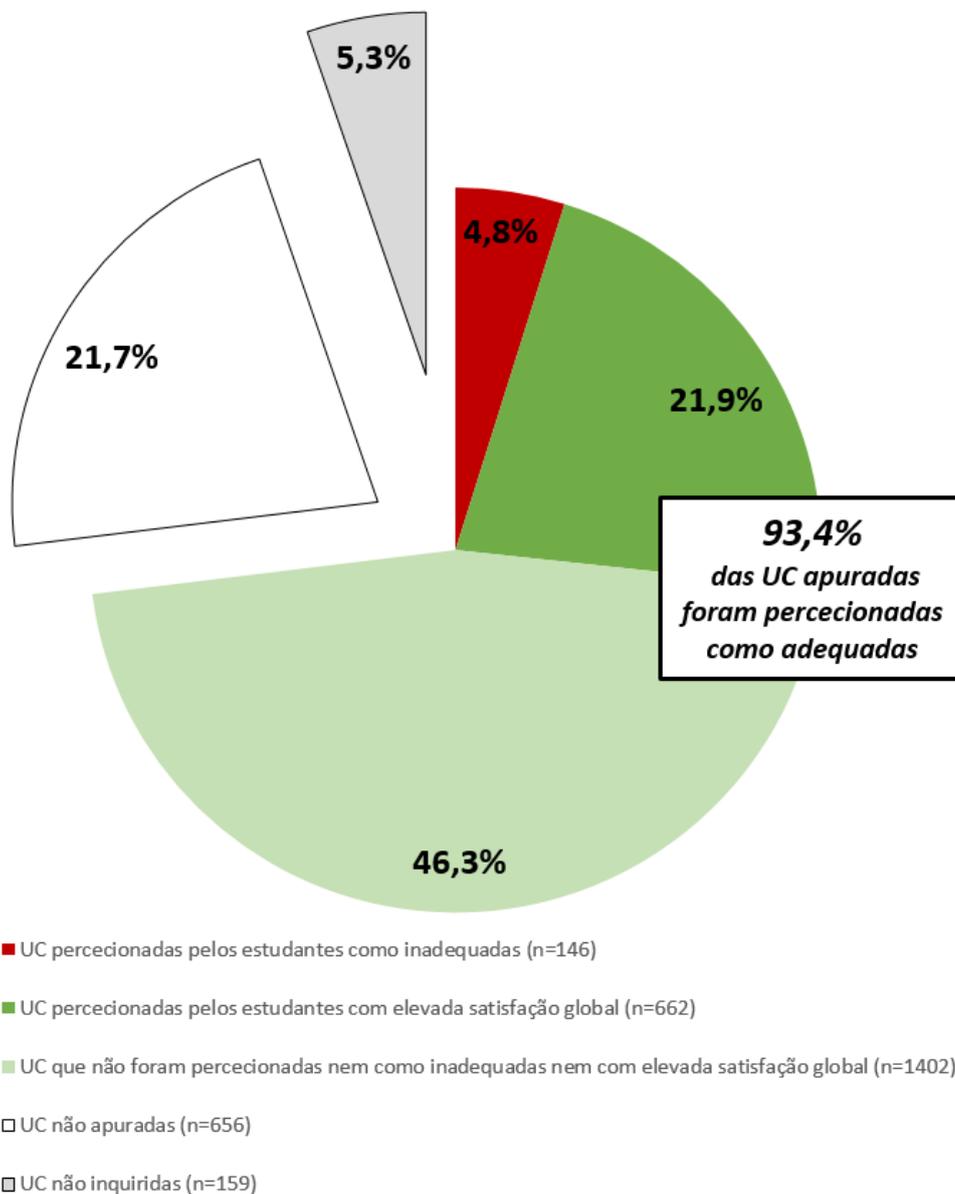


Figura 2. Distribuição percentual das UC em funcionamento no ano letivo de 2017/2018

2. CONTEXTO

2.1. Estudantes inscritos na NOVA em Licenciaturas, Mestrados e Mestrados Integrados

No ano letivo de 2017/2018, observou-se um ligeiro aumento no número de estudantes inscritos na NOVA nos níveis de estudos em análise (Figura 3).

Como se pode verificar em 2017/2018, a maioria dos estudantes da NOVA estavam inscritos em MI (39%), estando os restantes repartidos por primeiros (33%) e segundos ciclos (28%). Note-se a consistência do crescimento registado nos Mestrados, ao longo dos últimos três anos, traduzindo-se num acréscimo de 10% de 2015/2016 para 2017/2018.



Figura 3. Número de estudantes inscritos na NOVA em 1º ciclo, 2º ciclo e MI

Fontes: 2015-2016 - RAIDES 2015, Data de referência: 31.dez.2015;
2016-2017 - RAIDES 2016, Data de referência: 31.dez.2016;
2017-2018 - RAIDES 2017, Data de referência: 31.dez.2017.

2.2. Unidades Curriculares

2.2.1. Unidades Curriculares inquiridas

A Figura 4 apresenta o número de UC inquiridas em 2017/2018 (n=2866) por nível de estudos, correspondendo a 95% do total de UC em funcionamento (n=3025). Não se atinge os 100% pois não são inquiridas as dissertações, os trabalhos de projeto e outros exercícios individuais.

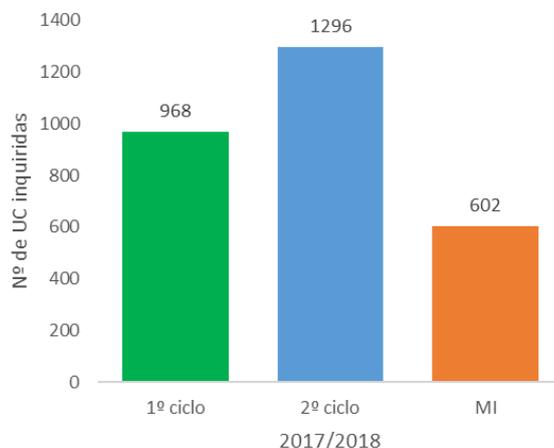


Figura 4. Número de UC inquiridas por nível de estudos (n=2866)

Em relação à taxa de resposta (número de respostas efetivas às questões do inquérito Q1 a Q9 / número total de estudantes inscritos na UC), em 2017/2018 os MI apresentaram novamente a percentagem mais elevada, seguida pelos primeiros e segundos ciclos. Comparando com o ano anterior, a taxa de resposta subiu em todos os níveis de estudos, com destaque para os oito pontos percentuais dos primeiros ciclos, seguindo-se os MI com quatro pontos, e os segundos ciclos com apenas um, como se verifica na Figura 5.

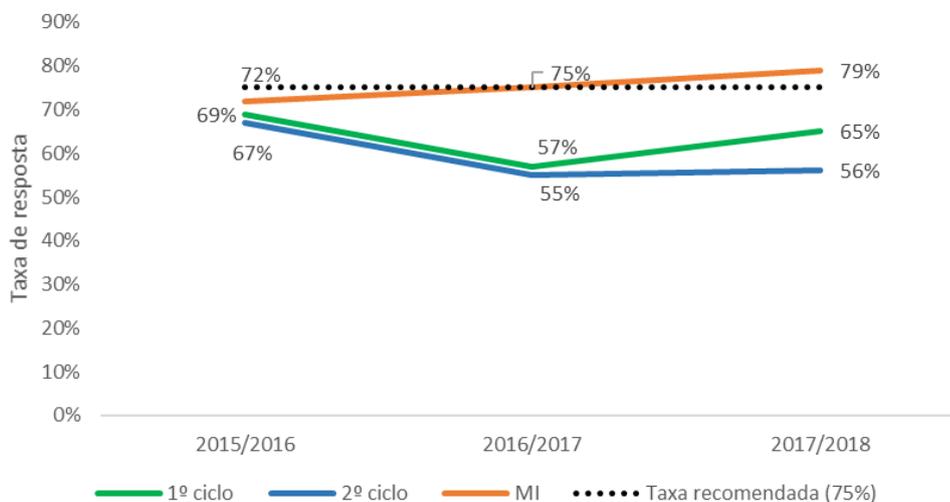


Figura 5. Taxa de resposta na NOVA por nível de estudos

2.2.2. Unidades Curriculares apuradas

Em 2017/2018, o maior número de UC apuradas ($n= 846$) pertence ao segundo ciclo, seguido do primeiro ciclo com 821 e, finalmente, os MI com 543, conforme a Figura 6. Esta figura mostra as variações registadas nos últimos três anos letivos, refletindo um aumento no número total de UC apuradas na NOVA (de 2024 para 2210), principalmente devido ao aumento das UC apuradas no segundo ciclo.

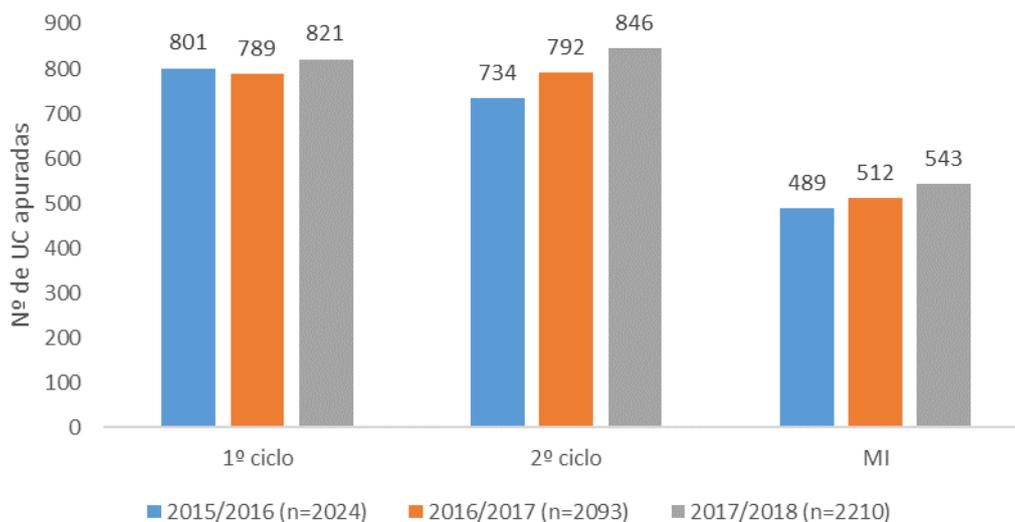


Figura 6. Número de UC apuradas na NOVA, por nível de estudos

3. RESULTADOS

3.1. Unidades Curriculares inadequadas

A Figura 7 representa a evolução (em valores absolutos), por nível de estudos, da percentagem de UC percecionadas pelos estudantes como inadequadas nos últimos três anos letivos, face ao número de UC apuradas. Esta percentagem manteve-se, para o total dos três níveis de estudos, praticamente constante entre os anos letivos de 2015/2016 (6,2%) e 2016/2017 (6,1%), tendo aumentado ligeiramente, no ano letivo de 2017/2018, para 6,6%. A percentagem das UC inadequadas em 2017/2018, que também o foram em 2016/2017, é superior nos MI (28,2%), seguida dos 1^os ciclos (20,4%) e dos 2^os ciclos (7,5%).

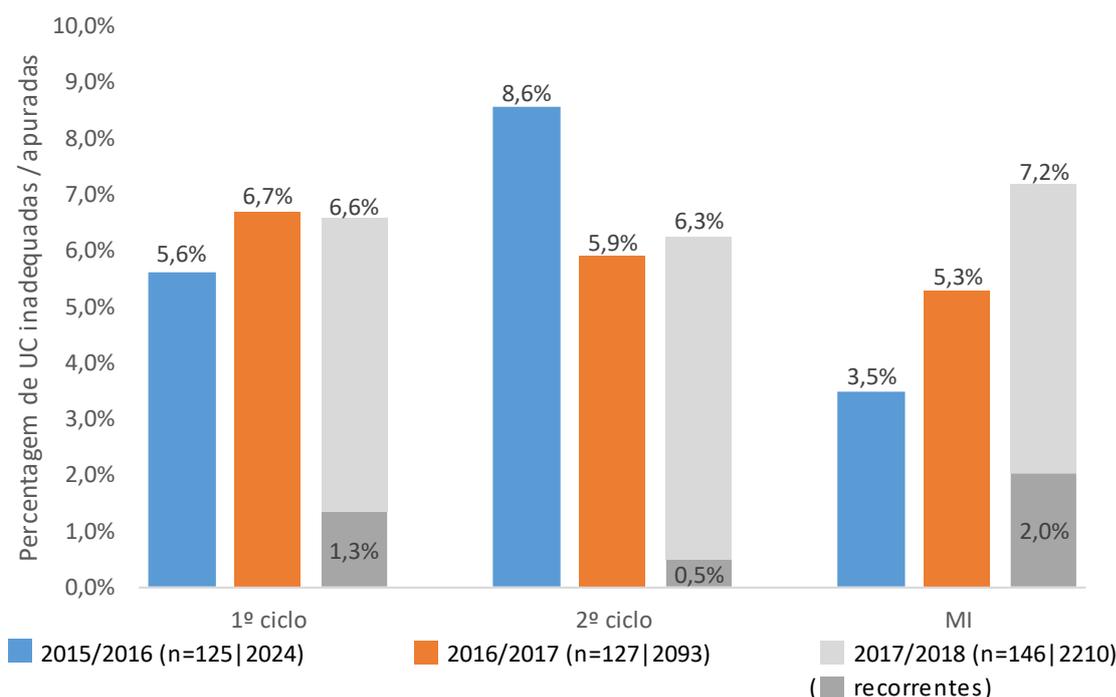


Figura 7. Percentagem de UC inadequadas / apuradas por nível de estudos

A Figura 8 revela a distribuição da percentagem de avaliações dos estudantes, cujo valor médio é $\leq 2,9$, sobre o número de UC apuradas, nos últimos três anos académicos. O gráfico demonstra que a questão do inquérito que mais se destaca neste contexto é a Q8 (feedback aos estudantes). Por outro lado, regista-se que esta questão apresenta valores inferiores ou iguais a 2,9 em 10 % das UC inadequadas, sendo a única responsável pela inadequação da UC em 7% dos casos.

Relativamente à questão Q8, as possíveis razões apontadas pelas UO para as baixas classificações foram as seguintes:

- informação tardia das avaliações intermédias dos estudantes, o que implica uma difícil perceção dos progressos por parte dos mesmos;
- curta duração da UC;
- elevado número de estudantes inscritos, e conseqüente impossibilidade de acompanhamento individualizado;
- não obrigatoriedade de presenças;
- pouca interação e participação dos estudantes nas aulas;
- recurso a vários docentes, de várias especialidades; e

- pouca importância atribuída pelos alunos ao feedback, nomeadamente em situações nas quais se verificam classificações elevadas noutras questões, nomeadamente a da satisfação global.

No sentido de melhorar a perceção sobre o feedback ao estudante, avaliada na questão Q8, as UO apresentam várias possíveis medidas a tomar:

- contratar *grading assistants* para evitar atrasos na entrega das avaliações;
- planejar pequenos projetos a executar ao longo do semestre;
- dividir turmas;
- planejar apresentações de estudantes nas aulas teóricas;
- aumentar a percentagem da avaliação prática; e
- oferecer aulas de recurso aos estudantes com maiores dificuldades.

Também se sugere a reformulação da questão Q8, para maior clareza e aplicabilidade a todo o tipo de UC, sendo que em alguns casos propõe-se a sua eliminação.

Os diretores de ciclo de estudos têm acompanhado atentamente as UC inadequadas, sobretudo as recorrentes, propondo ações de melhoria, nomeadamente a nível de recursos e apoio aos estudantes, tendo já implementado algumas destas medidas, e também, nos casos mais problemáticos, substituído docentes ou até descontinuado UC.

Quanto à questão 4, que foi a segunda questão pior classificada, e que diz respeito às metodologias de ensino, foi sugerida a possibilidade de desajuste entre os métodos praticados e o público visado, ou seja, a falta de adequação das metodologias utilizadas às expectativas de cada nível de estudos.

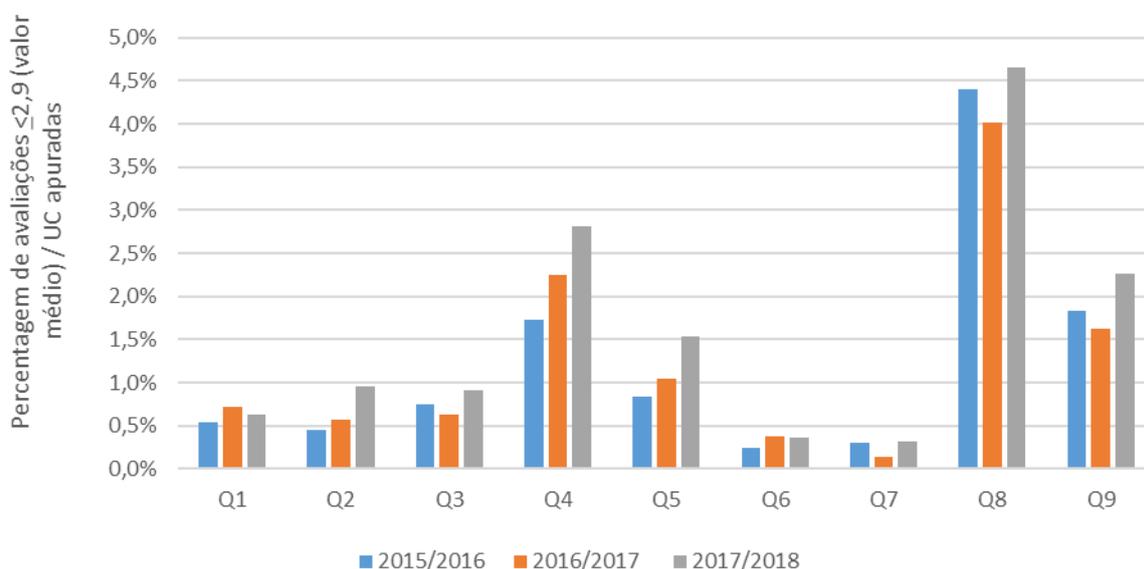


Figura 8. Percentagem de avaliações $\leq 2,9$ (valor médio) / UC apuradas

Os resultados apresentados na Tabela 3 correspondem à média e ao desvio-padrão das respostas a cada questão específica (Q1 - Q9) para as UC inadequadas.

Tabela 3. Média e desvio-padrão das respostas a cada questão (Q1-Q9) para as UC inadequadas (2016/2017:n=127;2017/2018:n=146)

	Média		Desvio padrão	
	2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018
Q1	4,0	3,9	0,793	0,790
Q2	3,9	3,8	0,671	0,726
Q3	3,9	3,8	0,671	0,771
Q4	3,4	3,3	0,815	0,797
Q5	3,7	3,6	0,723	0,793
Q6	4,6	4,5	0,754	0,746
Q7	4,5	4,4	0,674	0,816
Q8	2,9	2,8	0,633	0,652
Q9	3,5	3,3	0,805	0,807

A Figura 9 representa graficamente os mesmos resultados, mostrando claramente que, na generalidade, de um ano para o outro, as avaliações das UC inadequadas baixaram e simultaneamente tornaram-se mais dispersas.

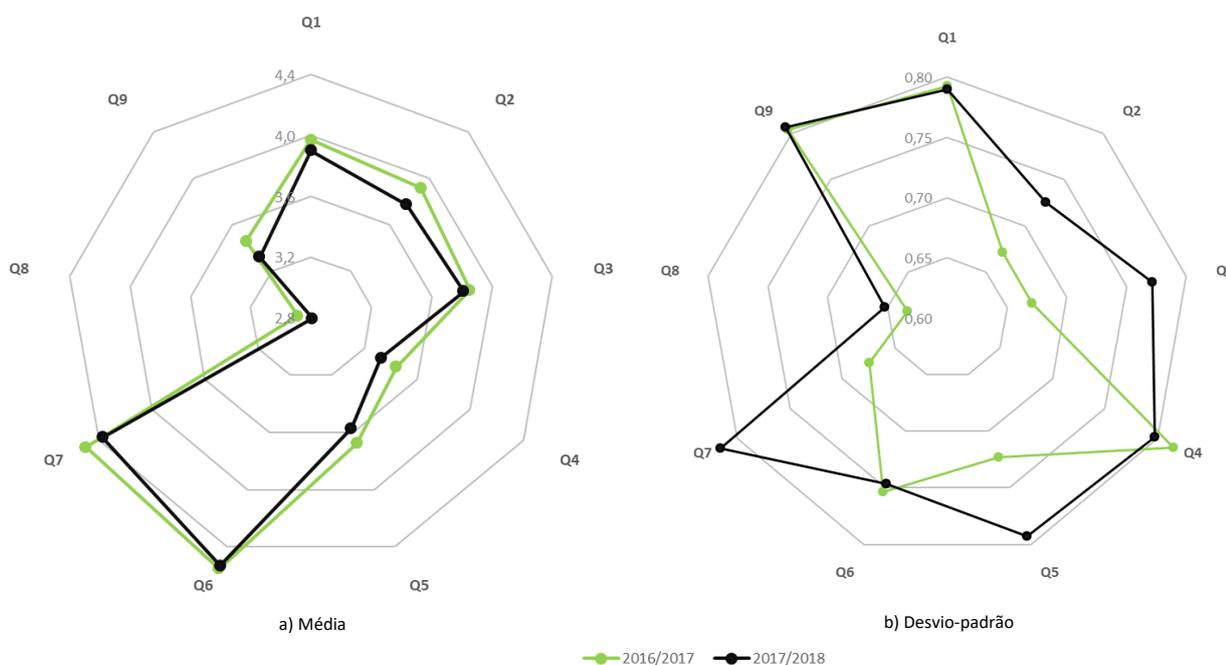


Figura 9. Média e desvio-padrão das respostas a cada questão (Q1-Q9) para as UC inadequadas, nos 2 últimos anos letivos

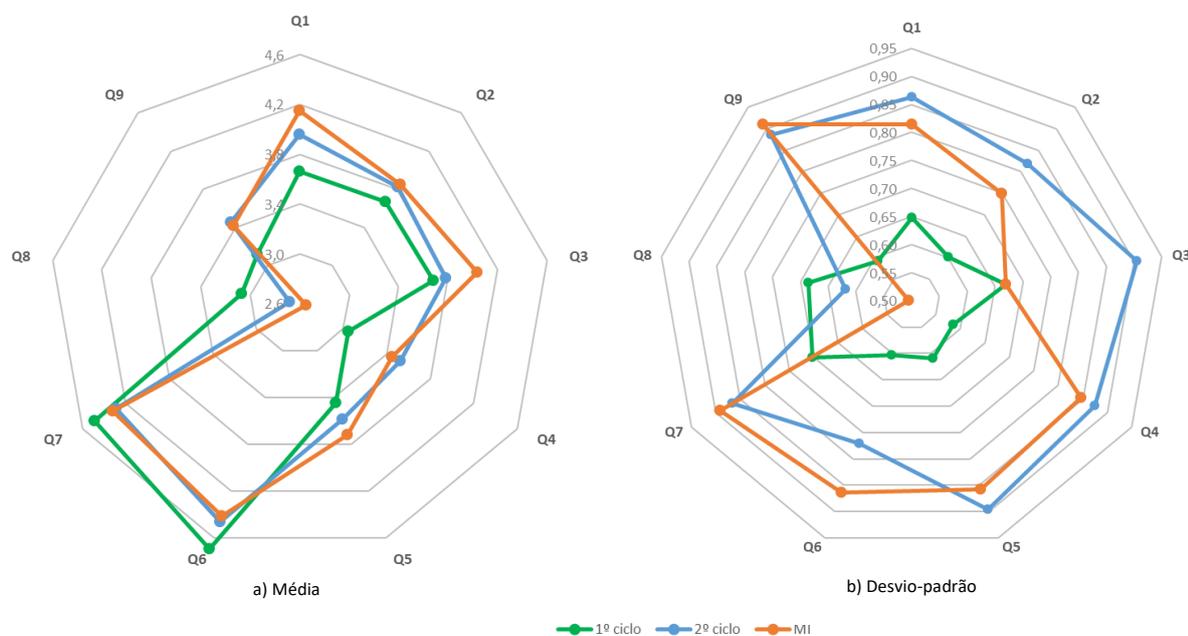


Figura 10. Média e desvio-padrão das respostas a cada questão (Q1-Q9) para as UC inadequadas, 2017/2018, e por nível de estudos

A Figura 10 representa as médias e os desvios-padrão, agora discriminados por nível de estudos e referentes ao ano letivo de 2017/2018, não se descortinando nenhum padrão simples de distinção de comportamento entre categorias, exceto pela variabilidade geral destacadamente inferior no primeiro ciclo.

3.2. UC com elevada satisfação global

Em 2017/2018, a percentagem de UC apuradas com uma avaliação ≥ 5 (valor médio) na questão Q9, é maior em segundos ciclos, seguidos pelos primeiros ciclos, e finalmente pelos MI.

Em comparação com o ano anterior, no conjunto dos três níveis de estudos analisados, a referida percentagem aumentou 1,6 pontos percentuais. Como pode ser observado na Figura 11, também se verificou uma evolução positiva em cada um dos níveis de estudo, em maior grau nos segundos ciclos (2,4 pontos percentuais). A percentagem de recorrência é superior nos 1ºs ciclos (47%), seguidos dos 2ºs ciclos (35%) e dos MI (30%).

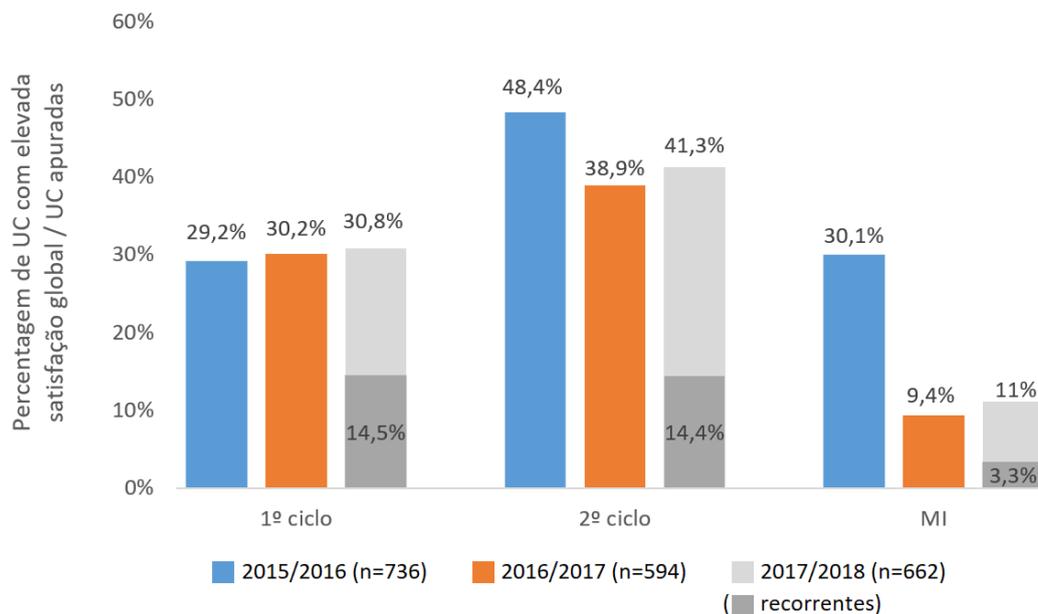


Figura 11. Percentagem de UC com elevada satisfação global / UC apuradas

A Figura 12 ilustra a evolução das percentagens de avaliações ≥ 5 (valor médio) por questão, sobre o número de UC apuradas, para as UC que foram percecionadas como tendo elevada satisfação global (ou seja, $Q9 \geq 5$). Comparando com o ano anterior, há um crescimento geral nestas percentagens. Os resultados destacam a importância que os estudantes atribuem a alguns aspetos que os mesmos, identificam como positivos, nomeadamente, o facto de os objetivos serem claramente explicitados pelo docente (Q2), a informação sobre os critérios de avaliação ser disponibilizada (Q6) e os critérios de avaliação propostos serem respeitados (Q7).

A questão Q8 continua com a menor percentagem, mas no entanto registou também uma evolução positiva, refletindo o esforço declarado pelos docentes no sentido de criarem melhores condições de resposta aos estudantes, existindo já muitos exemplos positivos de satisfação dos estudantes relacionados com o feedback.

Relativamente às melhorias nas questões relacionadas com os critérios de avaliação (Q6 e Q7), as UO justificam-nas com o interesse dos estudantes pelas matérias, assim como a aplicação das seguintes boas práticas:

- proximidade docentes-estudantes;
- postura pedagógica intencionada, reflexiva e orientada para promover a aprendizagem;
- práticas inovadoras e/ou claramente centradas na aprendizagem;
- transparência e coerência em relação aos métodos de avaliação de conhecimentos; e
- melhoria dos critérios de avaliação contínua.

Quanto à melhoria, de forma geral, na satisfação global, as UO referem como boas práticas:

- implementação de alterações pedagógicas nas UC, baseadas em feedback dos anos anteriores;
- visitas de estudo;
- aumento de tempo de contacto no terreno;
- substituição de aulas teóricas por aulas teórico-práticas e práticas;
- articulação entre as aulas práticas e teóricas;

- disponibilidade permanente do corpo docente;
- comunicação estreita discente-docente;
- acompanhamento tutorial dos discentes;
- esforço na organização e planeamento das UC;
- ensino diversificado e atual;
- integração adequada;
- motivação do corpo docente;
- qualidade de ensino dos docentes, com capacidade de manter o interesse;
- perfil docente misto, com solidez académica aliada a experiência prática;
- conteúdos programáticos atualizados e pertinentes;
- nível de conhecimentos transmitidos;
- abordagem multidisciplinar;
- modelo de ensino centrado no estudante;
- metodologias de ensino ativas;
- número reduzido de estudantes;
- trabalho autónomo com acompanhamento individualizado;
- manual de protocolos das aulas práticas;
- mesas redondas;
- grupos focais com alunos de anos anteriores;
- boa explicitação de conteúdos e metodologias;
- abordagem "flipped-classroom"; e
- utilização de televoto.

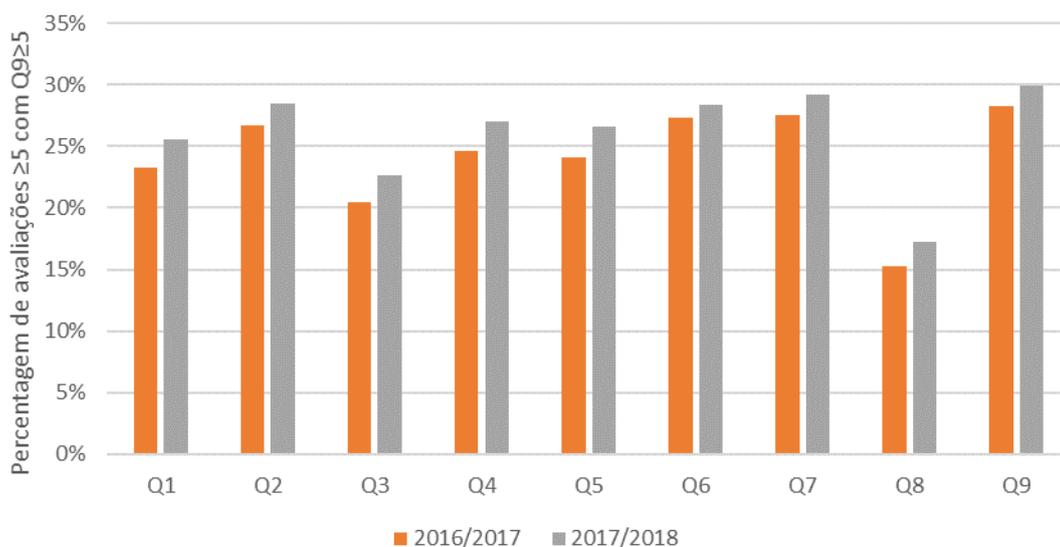


Figura 12. Percentagem de avaliações ≥ 5 com Q9 ≥ 5 (valores médios)

A Tabela 4 representa as médias e os desvios-padrão das respostas a cada questão (Q1-Q9), para as UC que foram percecionadas como tendo elevada satisfação global (ou seja, Q9 \geq 5).

Tabela 4. Média e desvio-padrão das respostas a cada questão (Q1-Q9) para as UC com elevada satisfação global, nos 2 últimos anos letivos

	Média		Desvio padrão	
	2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018
Q1	5,3	5,4	0,284	0,279
Q2	5,4	5,4	0,289	0,292
Q3	5,1	5,2	0,343	0,331
Q4	5,3	5,3	0,326	0,293
Q5	5,3	5,3	0,317	0,322
Q6	5,5	5,5	0,322	0,309
Q7	5,5	5,5	0,274	0,283
Q8	4,9	4,9	0,586	0,625
Q9	5,3	5,3	0,253	0,257

A Figura 13 representa graficamente os mesmos resultados, mostrando que, na generalidade, de um ano para o outro, as avaliações das UC em que Q9 \geq 5 aumentaram muito ligeiramente, tendo a variabilidade apresentado perfil semelhante, sendo claramente maior no caso da questão Q8.

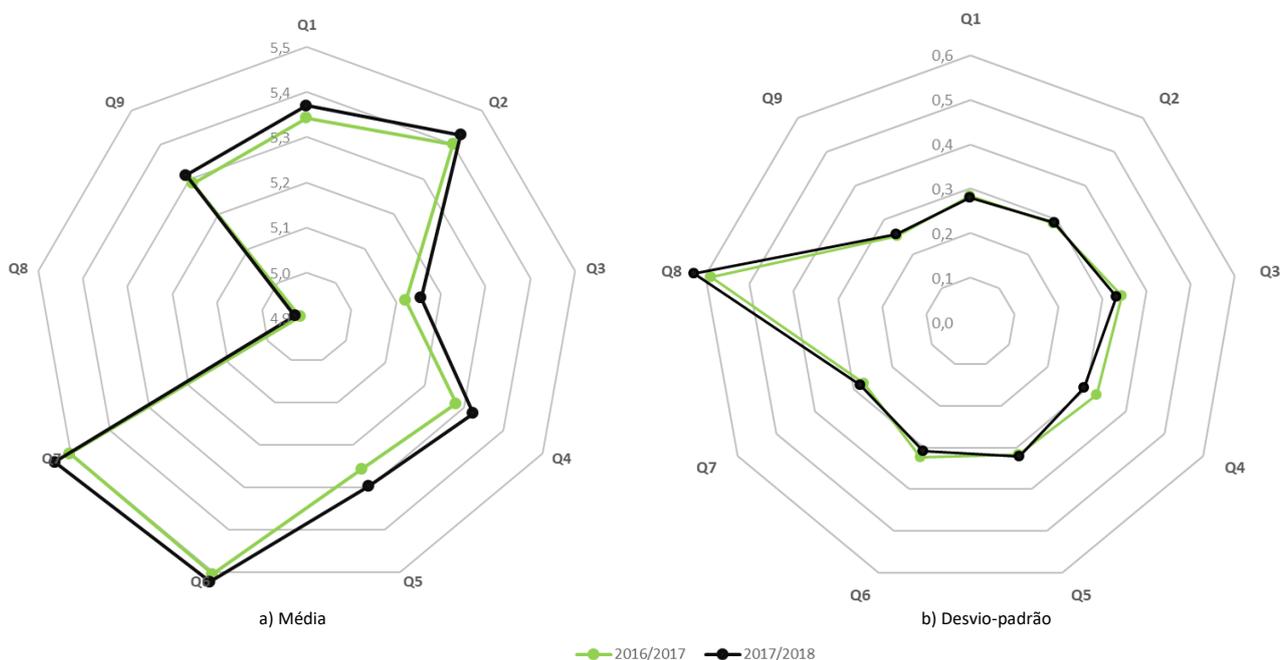


Figura 13. Média e desvio-padrão das respostas a cada questão (Q1-Q9) para as UC com elevada satisfação global

A Figura 14 representa também as médias e os desvios-padrão, agora discriminados por nível de estudos e referentes ao ano letivo de 2017/2018. Tal como sucede com as UC inadequadas, não é aparente nenhum padrão simples de distinção de comportamento entre categorias, apenas com uma exceção, neste caso a variabilidade geral inferior no MI.

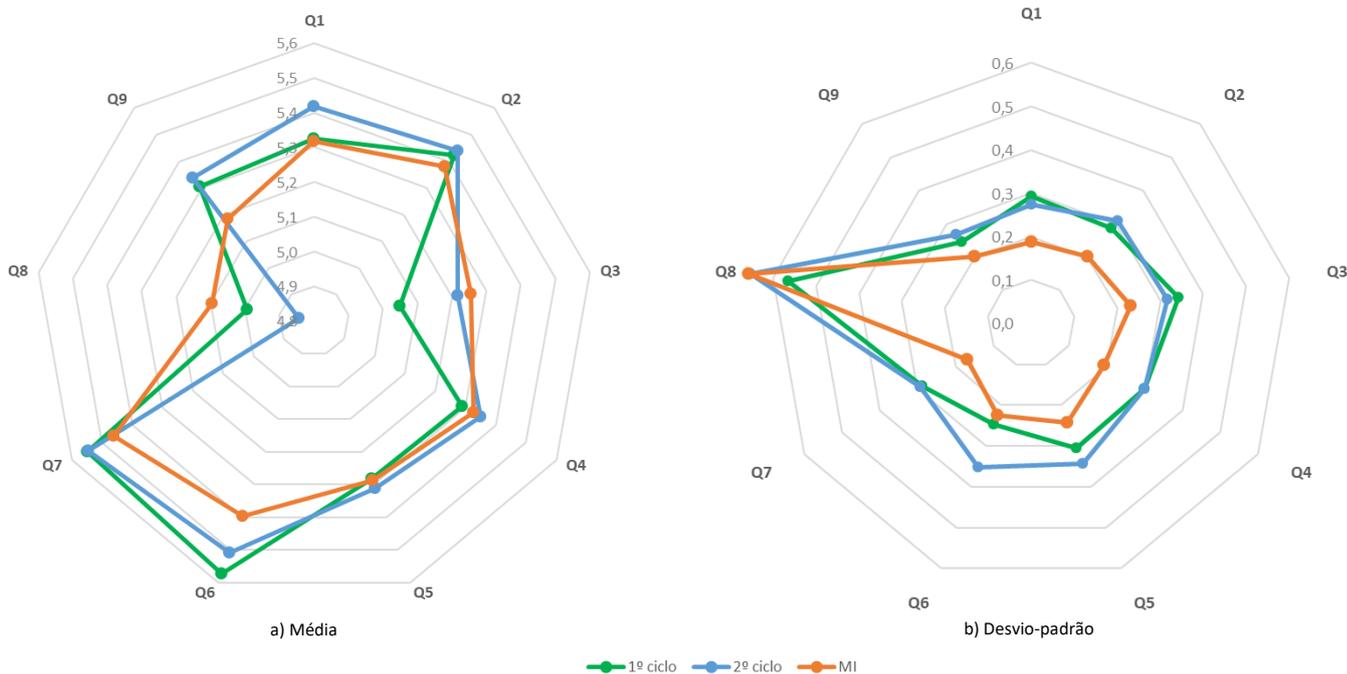


Figura 14. Média e desvio-padrão das respostas a cada questão (Q1-Q9) para 2017/2018, por nível de estudos, nas UC com elevada satisfação global